



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: OS DESAFIOS DA DEMOCRATIZAÇÃO NA GESTÃO DO SUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Autores: HEILLA CHRISTINE MONTEIRO MONTEIRO (Relator)
SYANNE ALINE ALVES
MONICK FRANCO RIBEIRO
LOHANNA FARIAS SOUZA
NAIANNE CRISTINA REIS
MARCELO MONTEIRO MENDES

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Lei 8.142/90 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS através de duas instâncias colegiadas: Conselhos de Saúde e Conferências de Saúde¹. Contudo, existem problemas políticos e estruturais que impedem a efetiva inclusão da população nas políticas de gestão do SUS, sendo essa inclusão de grande importância para a qualificação da gestão pública e melhorias na assistência prestada. **OBJETIVO:** Apontar as principais dificuldades enfrentadas no processo de participação social em saúde, para que possa ter uma melhor compreensão sobre a democratização da gestão do SUS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, para tal, realizou-se uma busca na base de dados LILACS, com os descritores: Gestão em saúde, Planejamento participativo e Participação comunitária. A pesquisa ocorreu no mês de março de 2016. Houve uma seleção dos artigos, resultando em 16 estudos para reflexão e discussão. **RESULTADOS:** Os artigos permitiram a classificação em três categorias: 1) A Capacitação dos Conselheiros: observou-se que, os próprios gestores e membros dos conselhos não apresentam um conhecimento satisfatório sobre o papel e a importância do conselho de saúde. 2) A Educação da População: como Incentivo a Participação. 3) A Comunicação nos Conselhos de Saúde: o grau de escolaridade dos membros do conselho aparece como um fator que interfere na forma de sua participação, pois por muitas vezes é utilizada uma linguagem rebuscada. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que para o alcance de uma forma efetiva da democratização dos serviços de saúde é indispensável a existência de uma política de informação para a educação da população, para que a mesma tenha um maior conhecimento sobre os seus direitos. E por fim a melhoria na comunicação entre os membros dos conselhos. Difundir a gestão participativa é o melhor caminho para a construção de um sistema de saúde que atenda as expectativas das pessoas que o buscam. **REFERÊNCIAS:** 1.AMORIM, C.R.; ROCHA, S.V, NASCIMENTO M.A.A ; CARDOSO, J.F, RIBEIRO, F.B; CARNEIRO, L.R DAS V. Participação e mobilização social no sus: entraves desafios e perspectivas. Rev. APS. 2012; 15(3): 294-8. 2.BRASIL. Ministério da saúde. Para entender o controle social na saúde. Brasília (DF): Ministério da saúde; 2013.